REQUERIMENTO Nº 3/2025

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Foi com profunda tristeza que recebi a notícia do precoce falecimento da bispa Keila Ferreira, da Assembleia de Deus, aos 52 anos, após um mal súbito no dia 1º de fevereiro.

A religiosa era casada há 34 anos com o bispo Samuel Ferreira, presidente executivo da Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil e filho do ex-deputado federal Manoel Ferreira, e líder do Culto das Mulheres, da unidade do Brás, bairro de São Paulo.

Nascida em 3 de abril de 1972 em Campinas, interior de São Paulo, formou-se em Direito pela Universidade Paulista e, na sequência, Keila concluiu outra faculdade: a de Teologia, dessa vez pelo Instituto Bíblico Ebenezer.

Sua morte foi lamentada não só pelas autoridades, personalidades e comunidade religiosa, mas também por autoridades políticas.

Dada toda a comoção, seu velório ocorreu numa cerimônia na sede da Assembleia de Deus, com capacidade para 5 mil pessoas, tendo sido transmitida, inclusive, ao vivo pelo YouTube.

A perda de Keila Ferreira representa um grande vazio na Assembleia de Deus, especialmente no contexto da liderança do Brás, onde ela foi uma figura essencial para a comunidade.

Esta homenagem póstuma expressa reconhecimento, gratidão e admiração pela sua alegria, que atingiu inúmeros corações.

Ao bispo Samuel Ferreira desejo profundamente que, neste momento de tristeza e luto, haja paz, conforto, coragem e amor.

Assim, ao prestar esta justa e legítima homenagem à bispa Keila Ferreira, esta Casa também presta condolências à sua família e amigos.

Diante do exposto,

R E Q U E I R O, nos termos regimentais, sejam apresentadas as condolências desta Casa à família enlutada;

R E Q U E I R O, por fim, que a Casa, de pé, guarde um minuto de silêncio em homenagem à memória da bispa Keila Ferreira.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 6 de fevereiro de 2025.

JAILTON JATOBÁ